

Em Análise

Comércio Portugal-Angola e Comércio Externo de Angola

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

Neste trabalho é feita uma breve análise do comércio externo de mercadorias de Angola nos anos de 2015 e 2016, com base em dados estatísticos divulgados no "Anuário de Estatística de Comércio Externo-2016" editado pelo *Instituto Nacional de Estatística de Angola*.

Estes dados, que se encontram em moeda nacional angolana, o Kwanza (AKZ), foram convertidos a euros, tendo-se utilizado, no cálculo do câmbio médio anual AKZ/EUR nos anos em análise, tabelas de câmbio médio mensal publicadas pelo *Banco Nacional de Angola*.

Segue-se uma análise da evolução do comércio internacional de mercadorias de Portugal com Angola entre 2000 e 2016 e no período de janeiro a outubro de 2017.

2. Alguns dados sobre o comércio externo de Angola

A economia angolana debate-se com uma acentuada e prolongada descida do preço do petróleo no mercado internacional desde meados de 2014, produto que representa cerca de 1/3 do seu PIB e mais de 90% das exportações do país.

2.1. Balança Comercial

Balança Comercial de Angola (2015-2016)

	milhões de Euros		TVH
	2015	2016	
Importação (Cif)	19 504	11 066	-43,3
Exportação (Fob)	30 255	26 258	-13,2
Saldo (Fob-Cif)	10 750	15 192	41,3
Cobertura (Fob/Cif)	155,1	237,3	-
<i>Por memória:</i>			
Reimportação	5 414	2 969	-45,2
Reexportação	6 674	2 977	-55,4

Fonte: A partir de dados de base do INE de Angola - "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016". Taxa de conversão AKZ/EUR aplicada:
2015 - 1 EUR=133,697 AKZ ; 2016 - 1 EUR=182,942 AKZ.

Em 2016, face ao ano anterior, as importações terão decrescido -43,3% e as exportações -13,2%, quando medidas em euros.

O saldo da balança comercial, fortemente positivo, terá aumentado +41,3%, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações (237,3%).

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

2.2. Importações e exportações de mercadorias

Os Capítulos do Sistema Harmonizado de mercadorias (SH), coincidentes com os Capítulos da Nomenclatura Combinada em uso na União Europeia, foram aqui agregados em onze Grupos de Produtos (Ver conteúdo em quadro anexo).

Em 2016, face ao ano anterior, as **importações**, medidas em euros, decresceram -43,3%, apresentando quebras em todos os grupos de produtos.

As importações com maior peso no total incidiram nos grupos “Produtos acabados diversos” (25,2%), “Máquinas, aparelhos e partes” (24,7%), “Agroalimentares” (15,7%), “Químicos” (11,2%) e “Minérios e metais” (10,3%).

Importações em Angola por grupos de produtos Quota de Portugal (%) (2015 e 2016)

Grupos de produtos	Milhões de Euros		TVH	Estrutura (%)		Quota PT (%)	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
TOTAL	19 504	11 066	-43,3	100,0	100,0	11,3	14,2
Agro-alimentares	2 688	1 740	-35,3	13,8	15,7	21,0	26,0
Energéticos	1 246	666	-46,5	6,4	6,0	1,5	3,7
Químicos	1 685	1 235	-26,7	8,6	11,2	18,0	21,7
Madeira, cortiça e papel	303	177	-41,6	1,6	1,6	30,8	43,4
Têxteis e vestuário	346	186	-46,2	1,8	1,7	18,7	19,0
Calçado, peles e couros	132	81	-38,4	0,7	0,7	24,8	29,8
Minérios e metais	2 603	1 141	-56,2	13,3	10,3	9,1	9,8
Máquinas, aparelhos e partes	4 493	2 734	-39,2	23,0	24,7	12,2	13,8
Material transp. terrestre e partes	1 085	275	-74,7	5,6	2,5	5,7	11,2
Aeronaves, embarcações e partes	199	36	-81,7	1,0	0,3	3,3	13,7
Produtos acabados diversos	4 723	2 793	-40,9	24,2	25,2	5,7	6,0

Quota de mercado de Portugal no Total segundo o INE de Angola (AKZ) >>> 13,1 14,9

Fontes: A partir de dados de base do INE de Angola constantes do "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016". Os valores de Portugal para o cálculo das quotas correspondem a dados de exportação (Fob) de fonte INE de Portugal convertidos a (Cif) pelo factor (Cif/Fob) 0,9533.

A quota de Portugal nas importações angolanas, calculada a partir das exportações (Fob) de fonte INE de Portugal convertidas a (Cif), representou 11,3% do total em 2015 e 14,2% em 2016 (13,1% e 14,9% se calculadas em Kwanzas).

Ao nível de grupos de produtos, as maiores quotas em 2016 couberam aos grupos “Madeira, cortiça e papel” (43,4%), “Calçado, peles e couros” (29,8%), “Agroalimentares” (26%), “Químicos” (21,7%) e “Têxteis e vestuário” (19,0%).

Do quadro seguinte constam os grupos de produtos desagregados por conjuntos de capítulos (SH), todos eles com taxas de variação homóloga em valor negativas.

**Importações em Angola por grupos de produtos
desagregados por conjuntos de capítulos do SH
(2015 e 2016)**

	Milhões de Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2015	2016	Diferença		2015	2016
TOTAL	19 504,4	11 065,7	-8 438,7 ↓	-43,3	100,0	100,0
Agro-alimentares	2 688,4	1 740,3	-948,1 ↓	-35,3	13,8	15,7
- Carnes	635,2	400,4	-234,8 ↓	-37,0	3,3	3,6
- Peixe, crustác. e moluscos	187,6	87,9	-99,6 ↓	-53,1	1,0	0,8
- Leite, lactín., ovos e mel	132,0	89,0	-43,0 ↓	-32,6	0,7	0,8
- Frutas	34,3	21,1	-13,2 ↓	-38,6	0,2	0,2
- Cereais	20,1	14,8	-5,3 ↓	-26,4	0,1	0,1
- Vinhos, bebidas alcoólicas	375,2	102,4	-272,8 ↓	-72,7	1,9	0,9
- Tabaco manufacturado	31,5	18,9	-12,6 ↓	-40,1	0,2	0,2
- Outros agro-alimentares	1 272,4	1 005,8	-266,7 ↓	-21,0	6,5	9,1
Energéticos	1 245,6	665,9	-579,7 ↓	-46,5	6,4	6,0
Químicos	1 684,9	1 234,8	-450,1 ↓	-26,7	8,6	11,2
- Orgânicos (benzeno, xileno, etc.)	75,2	43,5	-31,8 ↓	-42,2	0,4	0,4
- Farmacêuticos	229,2	207,9	-21,3 ↓	-9,3	1,2	1,9
- Plásticos e suas obras	420,0	283,2	-136,9 ↓	-32,6	2,2	2,6
- Borracha e suas obras	164,5	104,1	-60,4 ↓	-36,7	0,8	0,9
- Outros químicos	795,9	596,2	-199,8 ↓	-25,1	4,1	5,4
Madeira, cortiça e papel	303,0	176,9	-126,2 ↓	-41,6	1,6	1,6
- Madeira e suas obras	54,2	20,9	-33,3 ↓	-61,4	0,3	0,2
- Cortiça e suas obras	0,4	0,4	-0,1 ↓	-18,1	0,0	0,0
- Pasta de papel	5,4	4,8	-0,6 ↓	-10,4	0,0	0,0
- Papel e cartão	167,0	134,6	-32,4 ↓	-19,4	0,9	1,2
- Outros produtos	76,1	16,2	-59,9 ↓	-78,7	0,4	0,1
Têxteis e vestuário	346,2	186,2	-160,0 ↓	-46,2	1,8	1,7
- Têxteis e suas obras	208,9	108,2	-100,7 ↓	-48,2	1,1	1,0
- Vestuário e acessórios	137,3	78,0	-59,3 ↓	-43,2	0,7	0,7
Calçado, peles e couros	132,4	81,5	-50,9 ↓	-38,4	0,7	0,7
- Calçado	106,5	64,7	-41,8 ↓	-39,2	0,5	0,6
- Peles, couros e obras	25,8	16,7	-9,1 ↓	-35,2	0,1	0,2
Minérios e metais	2 603,4	1 141,2	-1 462,2 ↓	-56,2	13,3	10,3
- Minérios	143,1	86,2	-56,9 ↓	-39,8	0,7	0,8
- Metais	2 460,3	1 055,0	-1 405,3 ↓	-57,1	12,6	9,5
Máquinas, aparelhos e partes	4 493,3	2 734,1	-1 759,3 ↓	-39,2	23,0	24,7
- Máq. e aparelhos mecânicos	3 038,8	1 954,8	-1 084,0 ↓	-35,7	15,6	17,7
- Máq. e aparelhos eléctricos	1 454,5	779,2	-675,3 ↓	-46,4	7,5	7,0
Material transp. terrestre e partes	1 085,3	275,1	-810,2 ↓	-74,7	5,6	2,5
- Automóveis, tractores e ciclos	1 032,5	246,6	-785,9 ↓	-76,1	5,3	2,2
- Outro material transp. terr.	52,9	28,5	-24,3 ↓	-46,0	0,3	0,3
Aeronaves, embarcações e partes	199,2	36,4	-162,8 ↓	-81,7	1,0	0,3
- Aeronaves e partes	48,2	8,7	-39,5 ↓	-82,0	0,2	0,1
- Embarcações e estrut. flutuantes	151,0	27,7	-123,3 ↓	-81,6	0,8	0,3
Produtos acabados diversos	4 722,6	2 793,4	-1 929,2 ↓	-40,9	24,2	25,2
- Cerâmica e vidro	221,6	113,9	-107,6 ↓	-48,6	1,1	1,0
- Outros	4 501,1	2 679,5	-1 821,6 ↓	-40,5	23,1	24,2

Fontes: A partir de dados de base do INE de Angola constantes do "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016".

No mesmo período, as **exportações** decresceram -13,2% em valor em termos homólogos (-4 milhões de euros), descida assente nas exportações do grupo "**Energéticos**", que pesou 93% no total em 2016 (94,1% em 2015), essencialmente constituídas por petróleo bruto. O segundo grupo de produtos com maior peso, 4,1% em 2016 e 3,4% em 2015, foi "**Minérios e metais**", onde se encontram incluídas as pedras e metais preciosos e o ferro e suas obras.

**Exportações de Angola por grupos de produtos
Quota de Portugal (%)
(2015 e 2016)**

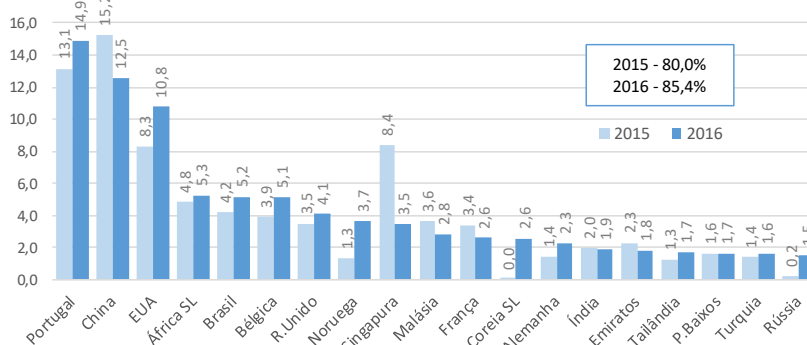
Grupos de produtos	Milhões de Euros		TVH	Estrutura (%)		Quota PT (%)	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
TOTAL	30 255	26 258	-13,2	100,0	100,0	3,6	2,9
Agro-alimentares	107	163	52,4	0,4	0,6	6,0	4,1
Energéticos	28 467	24 412	-14,2	94,1	93,0	3,8	3,1
Químicos	15	21	46,6	0,0	0,1	0,4	0,4
Madeira, cortiça e papel	16	60	285,1	0,1	0,2	4,9	4,1
Têxteis e vestuário	3	3	33,7	0,0	0,0	1,3	1,1
Calçado, peles e couros	1	5	530,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Minérios e metais	1 036	1 077	4,0	3,4	4,1	0,0	0,2
Máquinas, aparelhos e partes	280	273	-2,5	0,9	1,0	1,1	3,9
Material transp. terrestre e partes	24	33	35,2	0,1	0,1	2,9	6,2
Aeronaves, embarcações e partes	225	104	-54,0	0,7	0,4	0,0	0,0
Produtos acabados diversos	81	105	29,5	0,3	0,4	2,9	0,8

Quota de mercado de Portugal no Total segundo o INE de Angola (AKZ) >>> 3,5 3,2

Fontes: A partir de dados de base do INE de Angola constantes do "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016". Os valores de Portugal para o cálculo das quotas correspondem a dados de importação (Cif) de fonte INE de Portugal convertidos a (Fob) pelo factor (Cif/Fob) 0,9533.

2.3. Principais mercados de origem e de destino

**Principais mercados de origem das importações em Angola
Peso no Total em 2015 e 2016 (%)**



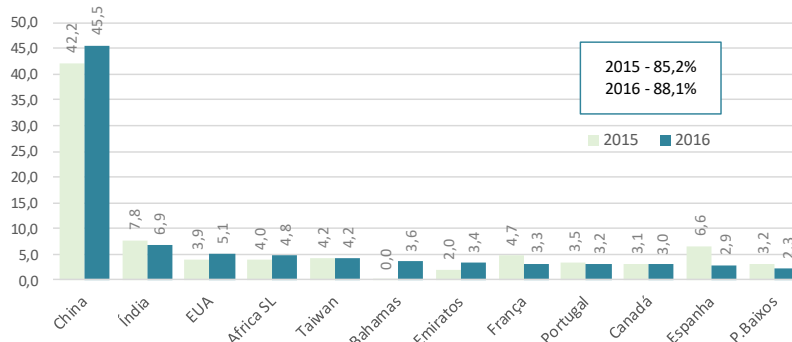
Fonte: A partir de dados de base do INE de Angola - "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016".

Em 2016 Portugal ocupou a primeira posição entre os fornecedores de mercadorias de Angola, com 14,9% do total das importações, ultrapassando a China (12,5%), que em 2015 fora o principal fornecedor.

Seguiram-se os EUA (10,8%), a África do Sul (5,3%), o Brasil (5,2%), a Bélgica (5,1%) e o Reino Unido (4,1%). Com menos de 4% do total, alinharam-se a Noruega, Singapura, a Malásia, a França, a Coreia do Sul, a Alemanha, a Índia, os Emiratos Árabes Unidos, a Tailândia, os Países Baixos, a Turquia e a Rússia.

Este conjunto de países representou 85,4% das importações totais.

**Principais mercados de destino das exportações de Angola
Peso no Total em 2015 e 2016 (%)**



Fonte: A partir de dados de base do INE de Angola - "Anuário de Estatística de Comércio Externo -2016".

As exportações angolanas em 2016, centradas no petróleo, tiveram por principal destino a China, com 45,5% do total, tendo Portugal ocupado a 9ª posição, com uma quota de 3,2%. Outros países de destino foram, por ordem decrescente do seu peso, a Índia, os EUA, a África do Sul, Taiwan, as Bahamas, os Emiratos Árabes, a França, o Canadá, a Espanha e os Países Baixos. No seu conjunto, estes países absorveram 85,2% das exportações.

3. Trocas comerciais de Portugal com Angola entre 2000 e 2016

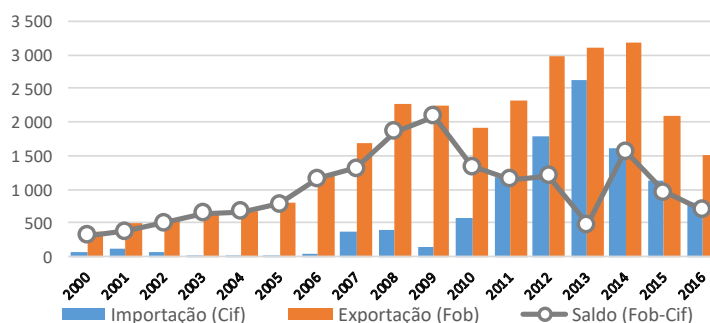
Para as trocas comerciais de Portugal com Angola vão agora ser utilizadas estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, com dados definitivos para os anos de 2000 a 2015 e provisórios para 2016.

3.1. Balança Comercial

A balança comercial de mercadorias de Portugal com Angola é francamente favorável a Portugal, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações. O saldo cresceu sucessivamente de 2000 a 2009, ano em que atingiu 2,1 mil milhões de euros, para decrescer até 2013 (481 milhões de euros). Após uma subida significativa em 2014, voltou a cair, para se situar em 692 milhões de euros em 2016.

**Balança comercial de mercadorias de Portugal com Angola
(2000 a 2016)**

	milhões de Euros						Cobertura (%) (Fob)/(Cif)
	Importação		Exportação		Saldo		
	(Cif)	TVH	(Fob)	TVH	(Fob)-(Cif)	TVH	
2000	58	-	371	-	313	-	643,4
2001	127	120,3	504	35,7	377	20,2	396,4
2002	70	-45,0	570	13,1	500	32,7	814,4
2003	2	-96,6	652	14,4	649	30,0	27 116,3
2004	2	-23,8	671	3,0	669	3,1	36 661,8
2005	25	1 272,9	803	19,7	778	16,2	3 195,4
2006	53	109,9	1 210	50,7	1 157	48,8	2 294,2
2007	369	600,3	1 684	39,2	1 315	13,6	456,0
2008	408	10,5	2 261	34,3	1 853	40,9	554,2
2009	151	-63,0	2 242	-0,8	2 091	12,8	1 484,2
2010	563	272,9	1 906	-15,0	1 342	-35,8	338,2
2011	1 178	109,0	2 330	22,3	1 153	-14,1	197,9
2012	1 781	51,2	2 989	28,3	1 208	4,8	167,8
2013	2 632	47,8	3 113	4,2	481	-60,2	118,3
2014	1 606	-39,0	3 178	2,1	1 572	226,9	197,9
2015	1 142	-28,9	2 099	-33,9	957	-39,1	183,8
2016	810	-29,1	1 502	-28,5	692	-27,7	185,4



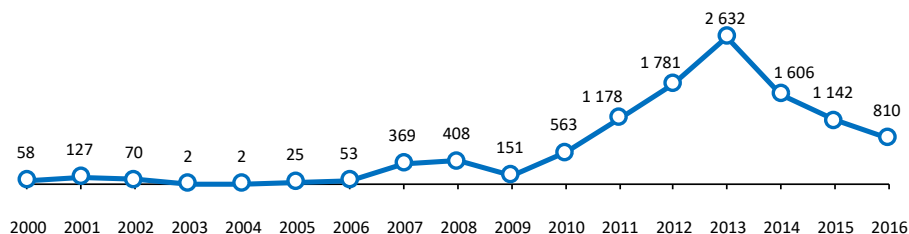
Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 a 2015 definitivos; 2016 - provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

3.2. Importações

As importações, centradas no petróleo, pouco expressivas entre 2000 e 2006, aparte uma quebra pontual em 2009 cresceram sustentadamente em valor até 2013, quando atingiram 2,6 mil milhões de euros, para decaírem a partir de então, situando-se em 810 milhões de euros em 2016.

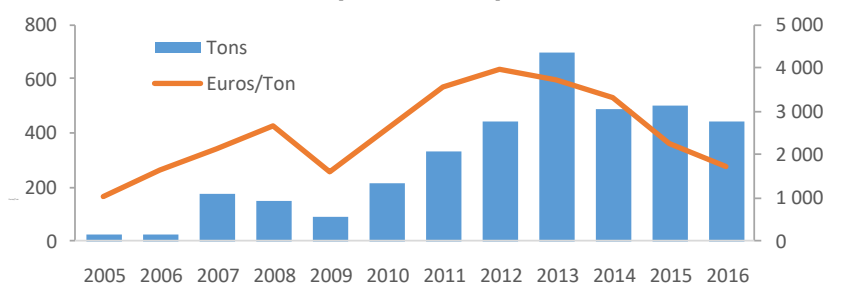
O acréscimo em valor das importações verificado entre 2009 e 2013 ficou a dever-se a um aumento da quantidade importada, em conjugação com um acréscimo do seu preço até 2012. Em 2014, face ao ano anterior, ocorreu uma descida significativa em volume, a que se sobrepôs um decréscimo do preço até 2016.

Evolução das importações anuais portuguesas com origem em Angola - 2000 a 2016 - (milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 a 2015 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

Importação de petróleo bruto de Angola (2005 a 2016)

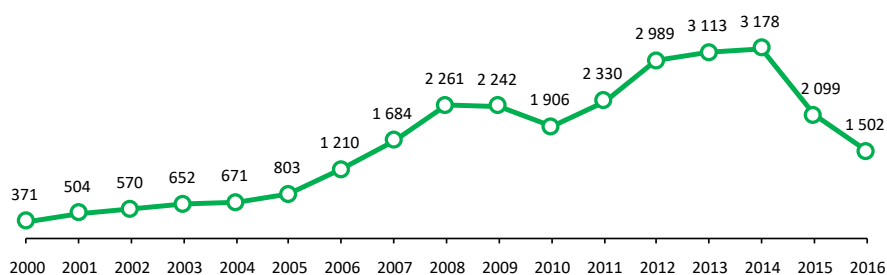


Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2005 a 2015 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

3.3. Exportações

As exportações cresceram sucessivamente entre 2000 e 2008, decaindo ligeiramente nos dois anos seguintes no decorrer do impacto da crise que abalou o mundo, para voltarem a crescer até 2014, ano em que atingiram 3,2 mil milhões de euros, decaindo depois significativamente até 2016.

Evolução das exportações anuais portuguesas com destino a Angola - 2000 a 2016 - (milhões de Euros)



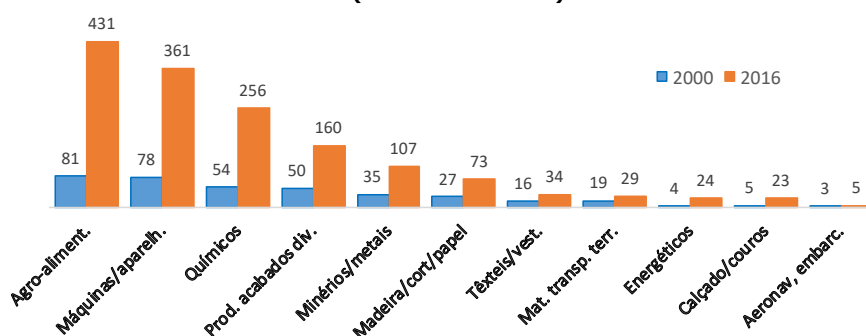
Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 a 2015 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

**Exportações portuguesas para Angola por grupos de produtos
(2000 a 2016)**

Grupos de Produtos	milhões de Euros					Taxas de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
TOTAL	371	671	2 261	2 989	1 502	16,0	35,5	7,2	-15,8	9,1
Agro-alimentares	81	172	421	674	431	20,8	25,2	12,5	-10,6	11,1
Energéticos	4	5	20	35	24	4,5	45,4	14,2	-9,3	12,0
Químicos	54	71	209	351	256	7,3	30,9	13,9	-7,6	10,3
Madeira, cortiça e papel	27	32	94	123	73	4,0	31,5	6,8	-12,1	6,4
Têxteis e vestuário	16	21	69	82	34	7,4	34,4	4,6	-20,0	4,8
Calçado, peles e couros	5	6	20	21	23	2,3	35,5	1,4	2,0	9,4
Minérios e metais	35	62	308	461	107	15,7	49,0	10,6	-30,6	7,2
Máquinas e aparelhos	78	165	661	740	361	20,6	41,5	2,9	-16,4	10,0
Material transp. terrestre	19	48	211	134	29	26,7	44,6	-10,8	-31,6	2,8
Aeronaves, embarcações	3	6	10	13	5	20,7	13,4	7,7	-22,2	3,5
Prod. acabados diversos	50	84	238	355	160	13,5	29,8	10,5	-18,1	7,5

Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 a 2015 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

**Níveis por grupos de produtos em 2000 e 2016
(milhões de Euros)**

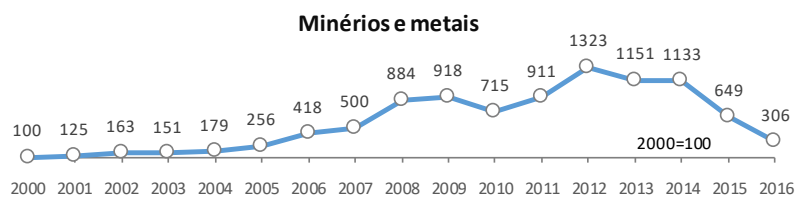
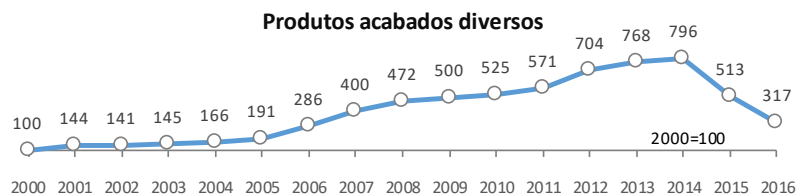
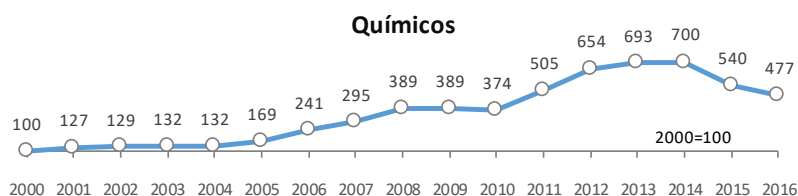
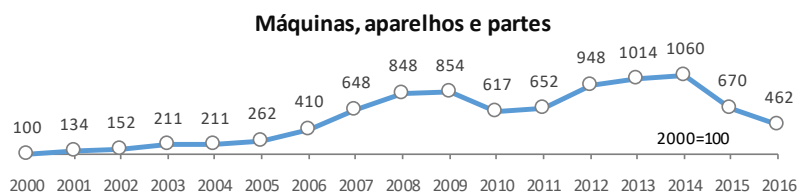
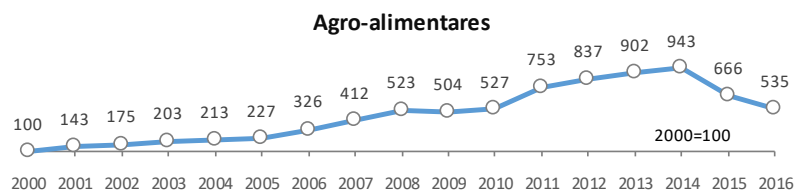
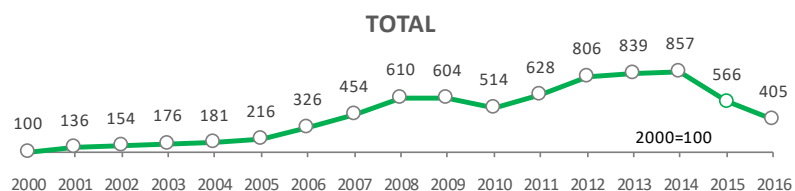


Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

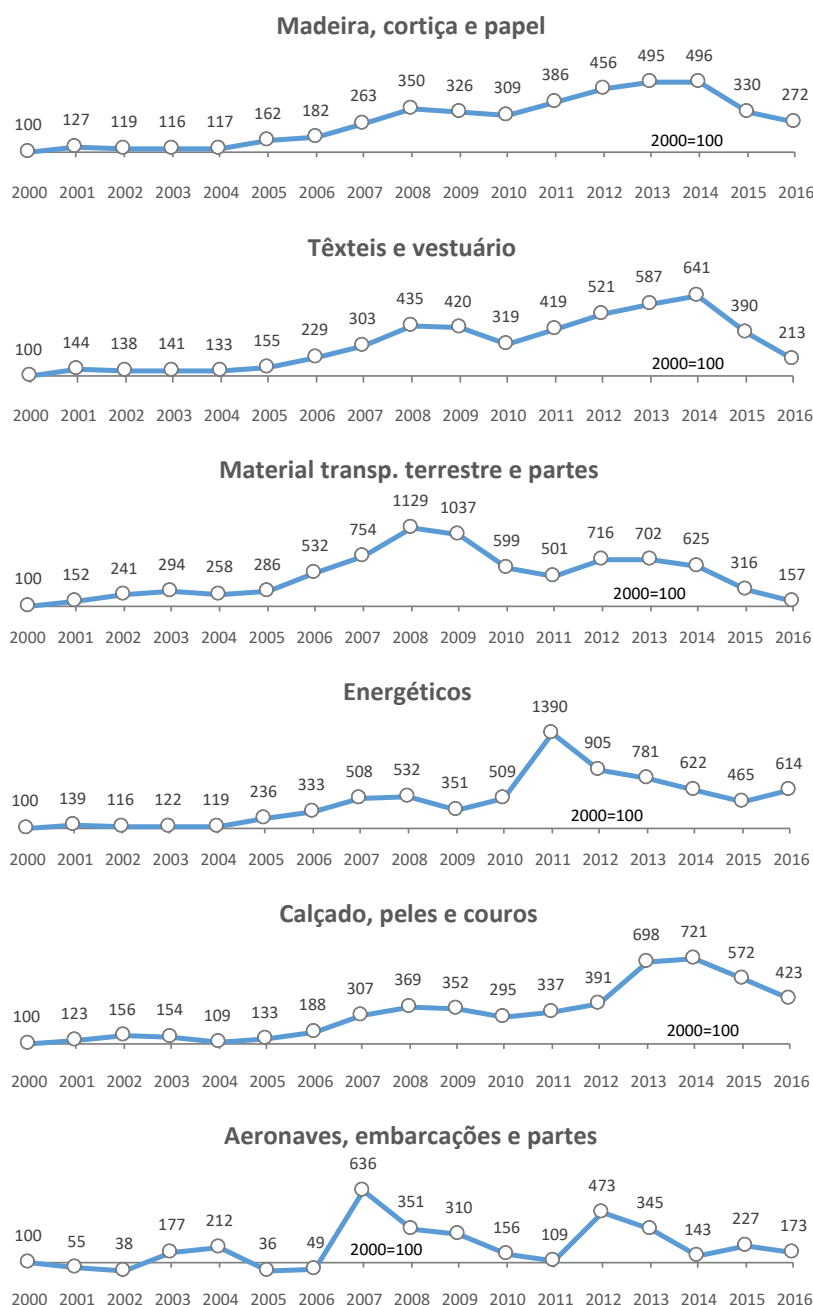
Nas figuras seguintes pode observar-se o ritmo de variação nominal anual das exportações em cada um dos grupos de produtos considerados, encontrando-se patente na generalidade dos grupos, o seu contributo para a quebra no crescimento global nos anos de 2009 e 2010, e a descida verificada nos dois últimos anos.

O único grupo em que se registou um crescimento em valor em 2016 foi o dos produtos “Energéticos”, constituídos principalmente por óleos para motores, mas também por líquidos para transmissões hidráulicas, óleos para engrenagens e “Jet-fuel”.

**Ritmo de variação nominal anual das exportações portuguesas
para Angola por grupos de produtos
2000 a 2016 (2000=100)**



(continua)



Fonte: A partir de dados de base do INE de Portugal 2000 a 2015 definitivos; 2016 provisórios, com última actualização em 08-09-2017 (<http://www.ine.pt>).

4. Trocas comerciais de Portugal com Angola no período janeiro-outubro 2016-2017

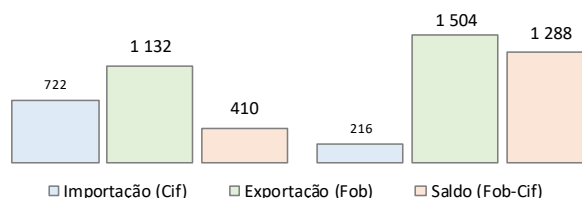
Os dados de base do Instituto Nacional de Estatística de Portugal utilizados na análise da evolução do comércio externo com Angola nos primeiros dez meses de 2017, face ao mesmo período do ano anterior, correspondem a uma versão provisória, para 2016, e preliminar para 2017.

4.1. Balança Comercial

O saldo da Balança comercial de Portugal com Angola nos primeiros dez meses de 2017 registou um forte crescimento (+102,9%), na sequência de uma acentuada quebra das importações (-70,1%), a par de um crescimento das exportações (+32,8%), tendo o grau de cobertura das importações pelas exportações subido de 156,7%, em 2016, para 696,5%, em 2017.

**Balança Comercial de Portugal com Angola
(Janeiro a Outubro de 2016 e 2017)**

	milhões de Euros		TVH
	2016	2017	
Importação (Cif)	722	216	-70,1
Exportação (Fob)	1 132	1 504	32,8
Saldo (Fob-Cif)	410	1 288	102,9
Cobertura (Fob/Cif) (%)	156,7	696,5	-



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE; 2016-provisórios, 2017-preliminares, com última actualização em 11-12-2017 (<http://www.ine.pt>).

4.2. Importações

As importações assentam, em sua grande parte, no grupo dos produtos “Energéticos”, que representou 97,1% do total no período em análise de 2016 e 90,8% em 2017. Registaram uma acentuada descida em valor em 2017 (-72,1%), que se ficou a dever essencialmente a uma redução da quantidade de petróleo bruto importada (-78,4%), apesar de um aumento do preço de importação (+31,0%), e também ao facto de não ter sido importado em 2017 propano liquefeito, que em 2016 atingira um valor de 10,9 milhões de euros.

**Importações de mercadorias com origem em Angola
por Grupos de Produtos
(Janeiro a Outubro de 2016-2017)**

Grupos de produtos	milhares de Euros		TVH	Estrutura (%)	
	Janeiro-Outubro			2016	2017
	2016	2017			
TOTAL	722 295	215 870	-70,1 ↓	100,0	100,0
A- Agro-alimentares	5 398	6 798	25,9 ↑	0,7	3,1
B- Energéticos	701 609	195 968	-72,1 ↓	97,1	90,8
C- Químicos	77	201	160,9 ↑	0,0	0,1
D- Madeira, cortiça e papel	1 857	4 046	117,9 ↑	0,3	1,9
E- Têxteis e vestuário	34	37	7,3 ↑	0,0	0,0
F- Calçado, peles e couros	0	7	2852,4 ↑	0,0	0,0
G- Minérios e metais	1 502	1 300	-13,4 ↓	0,2	0,6
H- Máq., aparelhos e partes	9 251	6 139	-33,6 ↓	1,3	2,8
I- Mat. transp. terr. e partes	1 908	702	-63,2 ↓	0,3	0,3
J- Aeronaves, embarc. e partes	6	61	908,4 ↑	0,0	0,0
K- Produtos acabados diversos	653	611	-6,3 ↓	0,1	0,3

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE; 2016-provisórios, 2017-preliminares, com última actualização em 11-12-2017 (<http://www.ine.pt>).

A grande distância, seguiram-se os grupos “Agroalimentares” (3,1% do total em 2017), constituído principalmente por alimentos preparados para animais, peixe e café, “Máquinas, aparelhos e partes” (2,8%), com destaque para as máquinas e aparelhos para obras públicas, “Madeira, cortiça e papel” (1,9%), principalmente madeira serrada e em bruto, e “Minérios e metais” (0,6%), como ferro, alumínio, e suas obras.

4.3. Exportações

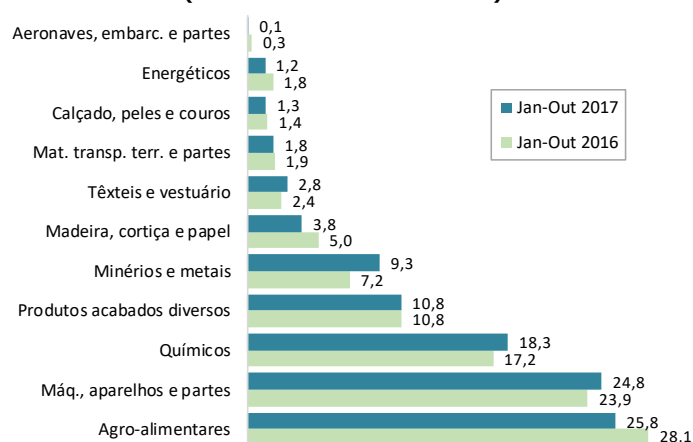
Nas exportações destacam-se os grupos “Agroalimentares” (25,8% em 2017), “Máquinas, aparelhos e partes” (24,8%), “Químicos” (18,3%), “Produtos acabados diversos” (10,8%) e “Minérios e metais” (9,3%), que representaram no seu conjunto 87,2% do total em 2016 e 89% em 2017.

- No âmbito do grupo “Agroalimentares” sobressaíram as exportações de vinhos e bebidas alcoólicas, de leite e lacticínios, de carnes, de crustáceos e algum peixe congelado, entre outros, como

gorduras e óleos, enchidos, conservas de carne e de peixe, crustáceos e moluscos, preparações à base de cereais, e preparações de produtos hortícolas e frutas.

- O grupo **“Máquinas, aparelhos e partes”** inclui máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos, muito diversificados, em partes praticamente iguais, com destaque para os quadros elétricos, aparelhos telefónicos, máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, fios e cabos elétricos, refrigeradores e congeladores, grupos eletrogéneos e conversores rotativos, transformadores elétricos, aparelhos para interrupção, seccionamento e proteção de circuitos elétricos, máquinas e aparelhos de elevação e para obras públicas, centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar líquidos e gases, aparelhos de ar condicionado, bombas para líquidos, máquinas de lavar louça, limpar, secar, encher, fechar, rolar garrafas, para empacotar mercadorias e para gaseificar bebidas, monitores, projetores e televisores, torneiras e válvulas, motores e geradores (exceto grupos eletrogéneos), conjunto de máquinas e aparelhos que representaram mais de 60% das exportações deste grupo de produtos em ambos os períodos.

Peso dos Grupos de Produtos no Total das exportações (%)
(Janeiro-Outubro 2016-2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE; 2016-provisórios, 2017-preliminares, com última actualização em 11-12-2017 (<http://www.ine.pt>).

- No grupo **“Químicos”** destacam-se os plásticos e suas obras, os produtos farmacêuticos, a borraça e suas obras, os sabões e preparações para lavagem, os produtos de perfumaria e de cosmética, os extratos tanantes, tintas e vernizes, e os adubos.
- No grupo **“Produtos acabados diversos”** encontram-se incluídos produtos muito diversificados, principalmente móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas, candeeiros e outros aparelhos de iluminação, anúncios, tabuletas e placas indicadoras, luminosos, construções pré-fabricadas, Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, produtos cerâmicos, vidro e suas obras, obras de pedra e matérias semelhantes, artigos de relojoaria, brinquedos e jogos.
- No grupo **“Minérios e metais”** assumem maior relevância os metais, e dentre estes o ferro fundido, ferro ou aço e suas obras, o alumínio e suas obras, as ferramentas, artefactos de cutelaria, talheres e outras obras em metais comuns.

No quadro seguinte pode observar-se os grupos de produtos desagregados por Capítulos e conjuntos de Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2/SH-2), cujo conteúdo se encontra definido em tabela anexa.

**Exportações portuguesas com destino a Angola
por grupos de produtos desagregados em
conjuntos de Capítulos da NC/SH
(Janeiro a Outubro de 2016 e 2017)**

milhares de Euros

	Janeiro-Outubro		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
TOTAL	1 132 164	1 503 518	32,8 ↗	100,0	100,0
Agro-alimentares	318 349	387 662	21,8 ↗	28,1	25,8
- Carnes	21 523	26 238	21,9 ↗	1,9	1,7
- Peixe, crustác. e moluscos	13 418	11 435	-14,8 ↘	1,2	0,8
- Leite, lacticín., ovos e mel	41 567	46 070	10,8 ↗	3,7	3,1
- Frutas	3 019	5 190	71,9 ↗	0,3	0,3
- Cereais	3 759	2 371	-36,9 ↘	0,3	0,2
- Vinhos, bebidas alcoólicas	29 862	46 078	54,3 ↗	2,6	3,1
- Tabaco manufacturado	167	742	344,3 ↗	0,0	0,0
- Outros agro-alimentares	205 034	249 538	21,7 ↗	18,1	16,6
Energéticos	20 156	18 332	-9,1 ↘	1,8	1,2
Químicos	195 078	274 748	40,8 ↗	17,2	18,3
- Orgânicos (benzeno, xileno, etc.)	2 593	3 882	49,7 ↗	0,2	0,3
- Farmacêuticos	48 417	71 653	48,0 ↗	4,3	4,8
- Plásticos e suas obras	57 103	83 341	45,9 ↗	5,0	5,5
- Borracha e suas obras	7 228	11 264	55,8 ↗	0,6	0,7
- Outros químicos	79 737	104 608	31,2 ↗	7,0	7,0
Madeira, cortiça e papel	56 188	57 675	2,6 ↗	5,0	3,8
- Madeira e suas obras	8 641	11 383	31,7 ↗	0,8	0,8
- Cortiça e suas obras	202	133	-34,0 ↘	0,0	0,0
- Pasta de papel	1	5	497,0 ↗	0,0	0,0
- Papel e cartão	42 745	40 926	-4,3 ↘	3,8	2,7
- Outros produtos	4 599	5 227	13,7 ↗	0,4	0,3
Têxteis e vestuário	26 829	41 866	56,0 ↗	2,4	2,8
- Têxteis e suas obras	12 159	19 486	60,3 ↗	1,1	1,3
- Vestuário e acessórios	14 669	22 380	52,6 ↗	1,3	1,5
Calçado, peles e couros	16 201	19 587	20,9 ↗	1,4	1,3
- Calçado	12 146	15 238	25,5 ↗	1,1	1,0
- Peles, couros e obras	4 055	4 350	7,3 ↗	0,4	0,3
Minérios e metais	81 164	139 216	71,5 ↗	7,2	9,3
- Minérios	2 981	7 293	144,6 ↗	0,3	0,5
- Metais	78 182	131 922	68,7 ↗	6,9	8,8
Máquinas, aparelhos e partes	270 384	373 384	38,1 ↗	23,9	24,8
- Máq. e aparelhos mecânicos	131 133	182 817	39,4 ↗	11,6	12,2
- Máq. e aparelhos eléctricos	139 251	190 567	36,9 ↗	12,3	12,7
Material transp. terrestre e partes	21 717	27 727	27,7 ↗	1,9	1,8
- Automóveis, tractores e ciclos	20 799	26 559	27,7 ↗	1,8	1,8
- Outro material transp. terr.	918	1 168	27,3 ↗	0,1	0,1
Aeronaves, embarcações e partes	3 672	992	-73,0 ↘	0,3	0,1
- Aeronaves e partes	158	39	-75,1 ↘	0,0	0,0
- Embarcações e estrut. flutuantes	3 515	952	-72,9 ↘	0,3	0,1
Produtos acabados diversos	122 425	162 329	32,6 ↗	10,8	10,8
- Cerâmica e vidro	36 553	39 018	6,7 ↗	3,2	2,6
- Outros	85 872	123 311	43,6 ↗	7,6	8,2

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE; 2016-provisórios, 2017-preliminares, com última actualização em 11-12-2017 (<http://www.ine.pt>).

ANEXO

	NC-2/SH-2
Agro-alimentares	01 a 24
- Carnes	02
- Peixe, crustác. e moluscos	03
- Leite, lacticín., ovos e mel	04
- Frutas	08
- Cereais	10
- Vinhos, bebidas alcoólicas	22
- Tabaco manufacturado	24
- Outros agro-alimentares	01; 05 a 07; 09; 11 a 21; 23
Energéticos	27
Químicos	28 a 40
- Orgânicos (benzeno, xileno, etc.)	29
- Farmacêuticos	30
- Plásticos e suas obras	39
- Borracha e suas obras	40
- Outros químicos	28; 31 a 38
Madeira, cortiça e papel	44 a 49
- Madeira e suas obras	44
- Cortiça e suas obras	45
- Pasta de papel	47
- Papel e cartão	48
- Outros produtos	46; 49

**Definição dos Grupos de Produtos
e agregados de Capítulos da NC/SH**

Têxteis e vestuário	50 a 63; 65 a 67
- Têxteis e suas obras	50 a 60; 63
- Vestuário e acessórios	61; 62; 65 a 67
Calçado, peles e couros	41 a 43; 64
- Calçado	64
- Peles, couros e obras	41 a 43
Minérios e metais	25; 26; 71 a 83
- Minérios	25; 26
- Metais	71 a 83
Máquinas, aparelhos e partes	84; 85
- Máq. e aparelhos mecânicos	84
- Máq. e aparelhos eléctricos	85
Material transp. terrestre e partes	86; 87
- Automóveis, tractores e ciclos	87
- Outro material transp. terr.	86
Aeronaves, embarcações e partes	88; 89
- Aeronaves e partes	88
- Embarcações e estrut. flutuantes	89
Produtos acabados diversos	68 a 70; 90 a 99
- Cerâmica e vidro	68 a 70
- Outros	90 a 99